



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Camila Fortes Paiva, Escola Estadual Effie Rolfs fortespaiva15@gmail.com; Raíssa Fonseca da Cunha, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa raissa.cunha@ufv.br; Elaine Estevam, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa eliane.estevam@ufv.br; Maria Letícia Curti Brasil, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa maria.brasil@ufv.br; Andressa de Paula Silva Escola Estadual Drº Raimundo Alves Torres silvaandressa@gmail.com;; Eliana Carla de Souza Gomes, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa eliana.gomes@ufv.br

**Alimentos ultraprocessados, ASG-PPP, Câncer.**

**Área temática: Saúde | Grande Área: Ciências Biológicas**

**Categoria do trabalho: Pesquisa**

#### Introdução

O câncer de mama é um tumor maligno que acontece devido a alterações genéticas nas células da glândula mamária. Tais células tornam-se defeituosas e se proliferam de maneira desordenada, levando assim à formação de nódulo (caroço) na mama, em tecidos vizinhos (nódulos na axila) ou em outras partes do corpo (metástases à distância). Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) no ano de 2014, o câncer de mama foi o tipo mais frequente de câncer em mulheres no Brasil e no mundo. Ele também foi responsável pelo maior número de mortes por câncer em mulheres no mesmo ano. Segundo dados do estudo, o incremento de 10% no consumo de alimentos ultraprocessados aumentou em 2% o risco de câncer.

#### Objetivos

O objetivo do trabalho foi avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) por pacientes com câncer de mama.

#### Material e Método

Foi realizado um estudo observacional transversal, com uma amostra composta por 218 mulheres com câncer de mama atendidas no Hospital do Câncer de Muriaé da Fundação Cristiano Varella. Os alimentos consumidos pelas pacientes foram classificados conforme a classificação NOVA.

#### Apoio financeiro



#### Resultados e Discussão

O consumo de AUP foi de 15% das calorias totais ingeridas e como não existe ponto de corte para o consumo desse grupo de alimentos, sugere-se menor consumo possível. Para isso, é recomendável dar preferência a alimentos do grupo in natura e minimamente processados, que, grande parte, possui propriedades antioxidantes, necessárias para a prevenção do câncer. Além disso, os AUP são muito calóricos, o que pode favorecer a obesidade que é um fator de risco para o câncer de mama, além de ter inúmeros aditivos, muitos dos quais com potencial carcinogênico.

#### Conclusões

Pode-se concluir que há necessidade de estimular a população a consumir mais alimentos in natura e minimamente processados, como recomenda o Guia alimentar para a população brasileira, sendo a segunda edição publicada pelo Ministério da Saúde no ano de 2014, tanto para a prevenção do câncer como para evitar agravos da doenças.

#### Bibliografia

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. 85 p.  
GONZALEZ, M. C., et al. Validação da versão em português da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente. **Rev Bras Nutr Clin.**, v. 25, n. 2, p. 102-108, 2010.

#### Agradecimentos

